

Arritmias Cardíacas

35

Definição

Arritmias cardíacas são alterações elétricas que provocam modificações no ritmo das batidas do coração.

(MITCHELL, 2017)

Epidemiologia

- > Mais de 20 milhões de pessoas sofrem algum tipo de arritmia cardíaca, razão de aproximadamente 320 mil mortes súbitas por ano no Brasil
- > Em 2014, a fibrilação atrial, afetava entre 2 e 3% da população da Europa e da América do Norte.

(CONÇALVES, 2016)



Tratamento

- > O estado metabólico geral do paciente deve ser examinado, melhorar a oxigenação e reverter a acidose.
- > Marca-passos.
- > Um desfibrilador implantável para a melhora do prognóstico em sobreviventes de parada cardíaca.
- > Cardioversor-desfibrilador implantável, é um método bastante eficaz para evitar a morte súbita em pacientes com taquiarritmias ventriculares.

(CECIL, 2014)

Exames Complementares

- > Eletrocardiograma.
- > Holter.
- > Teste ergométrico.
- > Provas farmacológicas.
- > Radiografia de tórax.
- > Ecocardiograma.

(PORTO, 2014)

Fatores de risco

-> Pessoas sem doença cardíaca podem desenvolver arritmia por causas desconhecidas, mas os fatores de risco podem incluir:

- > Estresse emocional.
- > Consumo de álcool.
- > Cafeína.
- > Remédios.
- > Tabaco.
- > Certos medicamentos para:
 - gripe.
 - tosse.
 - alergia.
 - antidepressivos.

(THOMÉ, 2019)

Fisiopatologia

-> Focos hiperautomáticos:

Representa a ativação acelerada de células que podem ter função automática gerando despolarizações espontâneas.

-> Atividade deflagrada:

São alterações geradas por variações no potencial de membrana que geram novos potenciais de ação e consequentemente eventos arrítmicos.

-> Reentrada:

Estes fatores envolvem a presença de um circuito com duas vias e um obstáculo anatômico ou funcional. Também envolve a presença de um bloqueio unidirecional nas vias do circuito. Estas vias têm que apresentar diferentes velocidades de condução assim como diferentes períodos refratários.

(ANDALAFT, 2012)

Quadro Clínico

» Em casos leves, a arritmia cardíaca não provoca sinais ou sintomas, sendo por isso uma doença perigosa.

- > Palpitações.
- > Desmaios.
- > Sudorese.
- > Falta de ar.
- > Tonturas.

» Em casos graves:

- > Confusão mental.
- > Fraqueza.
- > Hipotensão.
- > Dor no peito.
- > Infarto do miocárdio.

(PORTO, 2014)